**A ANGÚSTIA SINAL COMO MECANISMO DE DESALIENAÇÃO DO NEGRO[[1]](#footnote-1)**

**Resumo:** A escola é um espaço onde não somente se constrói o saber, mas também o pensamento intelectual e subjetivo. Além disso, tem como um dos seus objetivos a inserção do indivíduo no meio social. Entretanto, dentro de um racismo estrutural profundo na sociedade brasileira, o espaço escolar passa a ser também um local de violências, principalmente psíquicas que geram angústias para os nossos estudantes negros de todos os segmentos estudantis. É evidente que o negro foi massivamente alienado pela cultura branca, alienação essa que foi muito bem pensada pelo branco europeu, que por meio dessa alienação obteve um sujeito dócil, sem reflexão de seu estado violentado e a escola como ambiente do saber, também foi um instrumento de reprodução desse modelo. Por este motivo, o objetivo desta pesquisa é relacionar o conceito de angústia na psicanálise freudiana e lacaniana como uma etapa na desalienação do negro para sua formação subjetiva, uma vez que a angústia é a causa da dúvida em Lacan, o que pode gerar questionamentos dos indivíduos. Para que esta pesquisa tenha êxito, estão sendo utilizados os seguintes autores como referencial teórico: Freud, Lacan, Fanon, Lazzarine e Munanga. Como também artigos relacionados a temática. A metodologia que está sendo aplicada consiste em uma análise bibliográfica e com o auxílio de vinhetas escolares, que são breves descrições de eventos, situações em que os correspondentes devem reagir, ele ocorre na construção psicanalítica de casos. Além disso as vinhetas são ficcionais, pois está fundamentada nas expressões do inconsciente.

**Palavras-chave:** Negro. Psicanálise. Educação.

**Referências Bibliográficas**

COELHO, Marcelle Bafica; ARREGUY, Marília Etienne. **Naturalização da diferença enquanto raça:** Sintomas do racismo coletivo à luz da psicanálise. *In:* Racismo, capitalismo e subjetividade: Leituras psicanalíticas e filosóficas. Niterói: Eduff, 2018.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

FREUD, Sigmund. **Inibição, sintoma e angústia, o futuro de uma ilusão e outros textos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

FREUD, Sigmund. **Conferências introdutórias à psicanálise**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

FREUD, Sigmund. **Psicologia das massas e a análise do eu e outros textos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FREUD, Sigmund. **O infamiliar:** Das Unheimliche. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

FURTADO, Tanara Forte; MEINERZ, Carla Beatriz. Formação continuada de professores antirracista: ensino de história, africanidades e rompimento de estereotipias. **Revista História Hoje**, v. 9, nº 17, p. 35-57. 2020.

GONDAR, Jô. **Um racismo desmentido**. *In:* Racismo, capitalismo e subjetividade: Leituras psicanalíticas e filosóficas. Niterói: Eduff, 2018.

JÚNIOR, Moisés Rodrigues da Silva. **Racismo, uma leitura**. *In:* O racismo e o negro no Brasil: Questões para a psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2017.

LACAN, Jacques. **O Seminário, livro 10:** a angústia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MUNANGA, Kabengele*.* **Negritude**: Usos e sentidos*.* 4 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2020.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil:** Identidade nacional versusIdentidade negra. 5 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

PENNA, Carla. **Racismo, mestiçagem e o inconsciente social dos brasileiros**. *In:* Racismo, capitalismo e subjetividade: Leituras psicanalíticas e filosóficas. Niterói: Eduff, 2018.

1. *Marcelle dos Santos Borges da Silva. Mestranda em Educação pelo PPGEDU na Universidade Federal Fluminense. marcelleborges@id.uff.br* [↑](#footnote-ref-1)